CIDADE DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DA CIDADE DE SÃO PAULO

61ª REUNIÃO ORDINÁRIA CMPU

10 de dezembro de 2020

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PDE

SUMÁRIO

I. CONCEITOS E DEFINIÇÕES BÁSICAS

II. DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO- PRINCIPAIS FRENTES DE TRABALHO

III. AVANÇOS CONSOLIDADOS - INSTRUMENTOS DE POLÍTICA URBANA E GESTÃO AMBIENTAL E ZONAS ESPECIAIS

IV. FASE DE PRODUÇÃO DE NOVOS INDICADORES –OBJETIVOS DO PDE E DAS MACROÁREAS

V. MONITORAMENTO DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS

VI. IMPLEMENTAÇÃO DO PDE ATÉ 2020 E SUA REVISÃO EM 2021

ABERTURA PARA QUESTÕES E DEBATE

Monitoramento do PDE
Definições e conceitos

Exigências legais

Legislação recente que orienta o desenvolvimento das cidades brasileiras tanto a nível federal, quanto municipal, que traz a deliberação de que haja um **Sistema de Monitoramento e Avaliação** relativo às propostas do Plano Diretor Estratégico:

Lei Federal nº 10.257/01 – Estatuto da Cidade
Art. 42

Resolução nº 34 do Conselho Nacional das Cidades – CONCIDADES
Art. 6º

Lei Municipal nº 16.050/14 – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo
Seção VI - Do Monitoramento e da Avaliação da Implementação do Plano Diretor
Art. 356 à 359

Decreto Municipal nº 57.490/16 (alterado pelo Decreto nº 57.950/2017)

- Regulamenta o Monitoramento e Avaliação da Implementação do Plano Diretor Estratégico - previsto nos A**rt. 356 à 359** do PDE,
- Institui a criação do **Comitê Intersecretarial de Monitoramento e Avaliação da Implementação do Plano Diretor Estratégico – CIMPDE**

Decreto Municipal nº 57.490/16

Ações de Monitoramento

"*aquelas que se destinam **ao acompanhamento da implementação** dos objetivos, ações prioritárias, instrumentos e programas previstos no PDE, especialmente a partir da **produção e atualização de indicador**"*

Ações de Avaliação

"*aquelas que se destinam à **elaboração de relatórios e balanços** sobre a efetividade das ações prioritárias, instrumentos e programas implementados a partir do PDE, bem como seus resultados diretos e indiretos, sem prejuízo de outras que estejam de acordo com as determinações deste decreto."*

Definição

O PDE estabelece que deverão ser criados **indicadores para aferir a eficiência, eficácia e efetividade** do avanço da implementação em relação:

- Instrumentos de política urbana e gestão ambiental
- Objetivos do PDE, das Macroáreas e das Zonas Especiais
- Ações prioritárias dos sistemas urbanos e ambientais

+

Publicação anual de **relatório de monitoramento e avaliação**

Ampla publicidade aos documentos e informações produzido no processo de implementação do PDE, para assegurar o conhecimento dos conteúdos à população.

Objetivos das atividades de Monitoramento e Avaliação do PDE

- **Produção de indicadores** que reflitam a implementação dos objetivos do PDE, das ações prioritárias e dos instrumentos de política urbana
- **Fornecer subsídios aos gestores públicos e à sociedade civil** para a tomada de decisões futuras;
- **Propiciar a participação** dos segmentos da sociedade e do Conselho de Política Urbana (CMPU) no acompanhamento da implementação e controle social do Plano Diretor e na realização de avaliações sobre o desenvolvimento da cidade;
- **Fortalecer a cultura de sistematização, padronização e** e ***d*isponibilização** de dados
- **Subsidiar a revisão** periódica do PDE e o aprimoramento dos instrumentos urbanísticos a ela relacionados.

As ações de Monitoramento e Avaliação constituem etapas do ciclo de estruturação de políticas púbicas.

ATUALIZAÇÃO PERMANENTE DE DADOS → **ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E ANÁLISES** →

POLÍTICA URBANA BASEADA EM INDICADORES

MELHORIA DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO

CONTROLE SOCIAL DA POLÍTICA URBANA

CIDADE DE SÃO PAULO DESENVOLVIMENTO URBANO

Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento do PDE

Frentes de Trabalho

Desenvolvimento tecnológico da Plataforma de Monitoramento e Avaliação do PDE

Estruturação e desenvolvimento - 2016/2017

Processo de transição da gestão da Plataforma - 2017-2018

Internalização dos processos de desenvolvimento tecnológico e de programação (ATIC)

Planejamento das atividades curto, médio e longo prazo - qualificação da Plataforma

Novos recursos e funcionalidades – 2019 e 2020

Atualização periódica dos conteúdos de Monitoramento e Avaliação do PDE,

Atualização anual dos bancos de dados disponíveis (Dados Abertos)

Estruturação de novos banco de dados

Georreferenciamento dos bancos de dados e qualificação da representação cartográfica

Elaboração de novos indicadores (Objetivos do PDE e das Macroáreas)

Apoio e suporte às reuniões e atividades do Comitê Intersecretarial (CIMPDE)

Articulação e contato intersecretarial de Planurb com áreas técnicas das secretarias e órgãos responsáveis pelas políticas setoriais da Prefeitura e pela aplicação dos Instrumentos de Política Urbana e Gestão Ambiental e pela gestão dos dados decorrentes de sua aplicação e pela qualificação dos bancos de dados.

Avanços consolidados

Instrumentos de Política Urbana e Gestão Ambiental

Instrumentos de política urbana e gestão ambiental

”serão utilizados para a efetivação dos princípios e objetivos deste Plano Diretor Estratégico”.
“As intervenções no território municipal poderão conjugar a utilização de dois ou mais instrumentos de política urbana e de gestão ambiental, com a finalidade de atingir os objetivos do processo de urbanização previsto para o território” (Art. 89 PDE)

Regulamentados e com aplicação no Município de São Paulo: 16 instrumento

- **Função Social da Propriedade**: Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios (PEUC) e IPTU Progressivo no Tempo;
- **Direito de Construir**: Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC) e Transferência do Direito de Construir (TDC);
- **Ordenamento e Reestruturação Urbana**: Operações Urbanas Consorciadas (OUC) e Projetos de Intervenção Urbana (PIU);
- **Gestão Ambiental**: Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), Estudo e Relatório de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV), Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA), Termo de Compromisso Ambiental (TCA) e Termo de Ajustamento de Conduta Ambiental (TAC);
- **Política de Habitação Social**: Cota de Solidariedade e Regularização Fundiária;
- **Proteção ao Patrimônio Cultural**: Tombamento, Território de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP), Registro do Patrimônio Imaterial e Levantamento e Cadastro Arqueológico do Município (LECAM).

Instrumentos de política urbana e gestão ambiental

Estruturação e disponibilização de **bancos de dados** sobre a aplicação dos instrumentos de Política Urbana e Gestão Ambiental, e as Zonas Especiais
(data, série histórica, desagregação territorial e principais dados urbanos, em formato aberto, com metadados e SHP**)**

Alguns números: 50 bancos de bancos
140 indicadores
250 variáveis

Destaques: Bancos de Dados

Empreendimentos licenciados - SISACOE (Perímetros 2014-2019 / MSP 2010-2019)
Empreendimentos lançados – EMBRAESP (1992 – 2018)
Estabelecimentos não-residenciais e empregos- RAIS (2005 – 2018)
Uso do Solo Urbano – IPTU Emissões Gerais (2004-2019)

Unidades territoriais:

EETU/ZEU
ZEIS, HIS e HMP fora de ZEIS
OUCs
Perímetros de Incentivo ao Desenvolvimento
Miolos de Bairro
MSP

Gestão Ambiental

Empreendimentos que tiveram de realizar EIA/RIMA
Empreendimentos que tiveram de realizar EIV/RIV
Empreendimentos que tiveram de realizar EVA

Etapa em desenvolvimento

Indicadores dos Objetivos do PDE e das Macroáreas

Monitoramento dos Objetivos do PDE

As atividades de monitoramento deverão possibilitar o acompanhamento, por meio de indicadores, dos "resultados alcançados em relação aos objetivos do Plano Diretor Estratégico, das Macroáreas e das Zonas Especiais" (Art. 358 PDE)

Objetivos por Temas

- Contenção do processo de ocupação e proteção do patrimônio rural, ambiental e cultural
- Aproveitamento de áreas subutilizadas dotadas de infraestrutura
- Provisão e promoção de habitação social
- Saneamento ambiental
- Mitigação mudança climática
- Ampliação e requalificação de espaços públicos e proteção do patrimônio histórico-cultural
- Redução de desigualdades socioterritoriais e incentivo a atividades econômicas
- Governança

Acesso a bancos de dados

Nº de Indicadores	Bancos de dados	Monitoramento	Ação necessária
50	Disponíveis na plataforma	Aptos a serem monitorados	Inserir no planejamento 2021
20	Existentes na PMSP, mas não em SMDU/Planurb	Passíveis de serem monitorados	Identificar secretarias responsáveis
29	não há certeza se existem na PMSP e/ou qual setor os possui	Nível de dificuldade mais acentuado de serem obtidos.	Pesquisar possíveis produtores dos dados

Monitoramento dos Objetivos da Macroáreas

As atividades de monitoramento deverão possibilitar o acompanhamento, por meio de indicadores, dos "resultados alcançados em relação aos objetivos do Plano Diretor Estratégico, das Macroáreas e das Zonas Especiais" (Art. 358 PDE)

Objetivos por Temas

Temas centrais	Qtde objetivos
Áreas de Risco	11
Áreas Verdes e Áreas Protegidas	11
Densidade e aspectos demográficos e construtivos	16
Desenvolvimento econômico	13
Melhorias urbanas em centralidade de bairro e acesso à políticas, serviços e equipamentos sociais	7
Mobilidade urbana	8
Patrimônio cultural	8
Provisão habitacional e regularização fundiária	12
Saneamento Ambiental	3

Total de objetivos das macroáreas: cerca de 90.

Para o conjunto das macroáreas, Planurb elaborou 300 indicadores que estão em fase de análise, revisão e sistematização.

Monitoramento das Ações Prioritárias

O Plano Diretor Estratégico define expressamente nos artigos dos Sistemas Urbanos e Ambientais, Quadros e Mapas
141 Ações Prioritárias

Sendo

42	Sistema de saneamento ambiental
16	Sistema de áreas protegidas, áreas verdes e esp. livres
3	Sistema de mobilidade
34	Política de habitação social
38	Sistema de equipamentos urbanos e sociais
8	Sistema de proteção ao patrimônio arq. e urbano

Monitoramento das Ações Prioritárias

Classificação das ações prioritárias

Além da divisão por **política setorial** para o monitoramento das Ações Prioritárias é necessária uma **classificação da natureza e finalidade da Ação Prioritária em si**. Dividindo, assim, em seis categorias:

1. Planos
Quando a Ação Prioritária define a elaboração de um Plano Municipal ou uma peça de planejamento similar

2. Regulamentação
Quando a Ação Prioritária define que algo deve ser regulamentado ou que seja criada legislação específica

3. Programas
Quando a Ação Prioritária faz referência explícita a implementação de um Programa Municipal

4. Mecanismos e incentivos
Quando a Ação Prioritária faz menção, de forma ampla e genérica, a esforços que deverão ser empreendidos para viabilizar determinado fim

5. Obras
Quando a Ação Prioritária define que deverão ser implementadas obras civis

6. Diretriz
Quando não se trata de uma Ação Prioritária, e sim de uma diretriz, e, com isso, será desconsiderada para fins de monitoramento

Monitoramento das Ações Prioritárias

Classificação das ações prioritárias

Cada uma das classificações possui demandas diferentes e formas diferentes de se realizar o monitoramento. Para viabilizar isso deverão ser realizadas Fichas de Monitoramento individuais para cada categoria de Ação Prioritária.

Ficha - Programas

Ficha Técnica

Órgãos públicos envolvidos

Aspectos técnicos-urbanísticos

Estágio de elaboração

Datas (estudos técnicos; publicação final)

Documentos oficiais publicados

Notas técnicas (quando houver)

Registro administrativo (nº do Processo Adm/SEI)

Comissão técnica para elaboração do Programa

Informações adicionais (quando houver)

Monitoramento das Ações Prioritárias

Fluxo de Monitoramento

CLASSIFICAÇÃO

Responsabilidade
SMDU/PLANURBE

Classificar as
Ações Prioritárias partir
Da natureza e finalidade
da ação prioritária:

- Planos
- Regulamentações
- Programas
- Obras
- Mecanismos e incentivos

ELABORAÇÃO DAS FICHAS

Responsabilidade:
SMDU PLANURBE

Montar fichas individuais
para cada Ação Prioritária
Com campos de acordo
com a natureza da ação

PREENCHIMENTO FICHAS

Responsabilidade:
ÓRGÃOS SETORIAIS

- Enviar a ficha para cada órgão setorial
- Marcar reuniões
- Acompanhar o preenchimento

VISUALIZAÇÃO

Responsabilidade:
SMDU/PLANURBE + ATIC

- Após retorno da ficha, padronizar
- Estudar formas de visualização na plataforma

Implementação do PDE até 2020 e sua revisão em 2021

Implementação do PDE - Destaques Estratégia Territorial

Os objetivos previstos no PDE: devem ser alcançados até 2029 A proposta de revisão participativa: encaminhada à Câmara Municipal em 2021

● Mais de R$ 1,8 bilhões investidos pelo **FUNDURB** em melhorias urbanísticas, ambientais, de mobilidade, habitação social, equipamentos culturais, principalmente nas áreas mais vulneráveis, sendo:

- ○ R$ 620 milhões em **habitação social;**
- ○ R$ 430 milhões em **mobilidade urbana** (sist. de transporte público, cicloviário e de circulação de pedestres.

● Foram elaborados 18 novos **Projetos de Intervenções Urbanas (PIUs)** pela PMSP, com um conjunto de melhorias urbanísticas e ambientais para áreas estratégicas e subaproveitadas da cidade como a orla ferroviária e orla fluvial.

● Mais de 180 mil novas **unidades HIS e HMP** licenciadas e sendo construídas, sendo:

- ○ Mais de 110 mil novas unidades HIS e HMP **em ZEIS**;
- ○ Mais de 77 mil novas unidades HIS e HMP **fora de ZEIS.**

● Após 2016, ocorreu um **crescimento de 247%** na área construída licenciada em ZEIS, com as seguintes médias:

- ○ Média 2014-2016: 733.021,19 m²
- ○ Média 2017-2019: 1.813.178,98 m²

● Por meio da **Cota de Solidariedade** já foram destinados R$ 30 milhões para a provisão de HIS em áreas bem localizadas, além da aprovação de construção de 1.500 novas unidades HIS e HMP em áreas bem localizadas;

● Mais de 480 novos empreendimentos imobiliários licenciados nos **Eixos de Estruturação da Transformação Urbana**, utilizando cada vez menos vagas de garagem, com doação de área para alargamento das calçadas, aproveitando o coeficiente de aproveitamento máximo (igual a 4) e com unidades mais econômicas para prover maior adensamento populacional e construtivo.

● Após-2016, houve **crescimento de 411%** de área construída licenciada nos **EETU/ZEU** , com as seguintes médias:

- ○ Média (2014-2016): 293.852,11 m ²
- ○ Média (2017-2019): 1.209.229,93 m²

Implementação do PDE – Aspectos Gerais

Aspectos do PDE (2014) que foram e/ou estão sendo implementados:

- 18 **Instrumentos de Política Urbana e Ambiental** estão regulamentados e sendo aplicados
- Aplicação de importantes **mecanismos redistributivos e de justiça territorial** como:
  - Eixos de Estruturação da Transformação Urbana,
  - ZEIS,
  - PEUC e o IPTU Progressivo (instrumentos da Função Social da Propriedade)
  - FUNDURB.
- Poder Executivo elaborou, dentro do prazo, os **principais projetos de reestruturação urbana-ambiental** previstos no PDE e que apontam para uma importante agenda de qualificações urbanísticas, ambientais, sociais, de mobilidade, habitação e patrimônio cultural de longo prazo:
  - PIU Arco Tamanduateí, PIU Arco Tietê (em revisão pelo Poder Público), PIU Arco Jurubatuba, PIU Arco Pinheiros, PIU Setor Central; dentre outros
- 15 **Planos Setoriais** foram elaborados e estão sendo implementados, tais como Plano Municipal Desenvolvimento Rural Sustentável, Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres; ,Plano Municipal da Primeira Infância, Plano Municipal de Mobilidade Urbana, Plano Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, entre outros.

Implementação do PDE – Aspectos Gerais

O relatório entregue à CMPU ***Monitoramento e Avaliação da Aplicação do Plano Diretor Estratégico-Relatório de Atividades 2019-2020***

Apresenta a **lista completa** dos seguintes aspectos centrais para a revisão do PDE:

- Instrumentos de Política Urbana e Gestão Ambiental (regulamentados ou não e seu status de aplicação e considerações a respeito das adequações necessárias para a revisão)
- Planos Setoriais Urbanos e Ambientais previstos (aprovado ou em elaboração);
- PIUs previstos (já desenvolvidos e em desenvolvimento)
- Programas Urbano Ambientais previstos (desenvolvidos e em desenvolvimento)

O Anexo 2 contém o documento elaborado por Planurb: **Plano Diretor Estratégico - 5 anos da Lei nº 16.050/2014,** que relata de os avanços na implementação do PDE, ao completar os 5 anos de sua publicação.

CIDADE DE SÃO PAULO DESENVOLVIMENTO URBANO

Exemplos de Indicadores Plataforma de Monitoramento do PDE

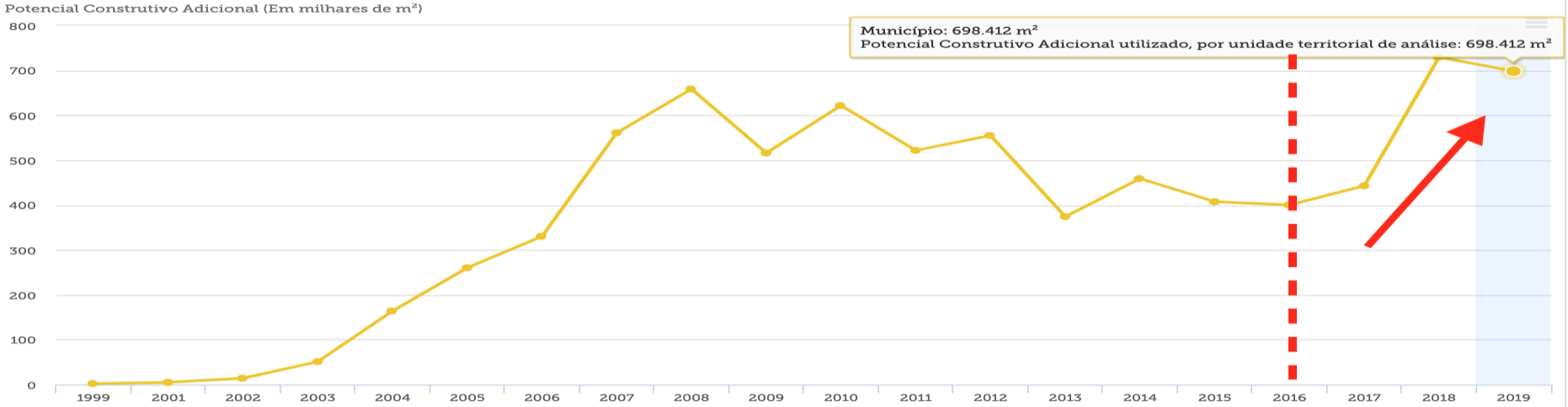
Evolução de utilização de Potencial Construtivo Adicional

Instrumento: Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC)

O indicador apresenta a evolução de utilização de Potencial Construtivo Adicional, por unidade territorial de análise.

Ficha técnica do indicador
Ficha técnica do instrumento
Tabela de valores do indicador

Data inicial: 1999
Data final: 2019
Unidade territorial de análise: Município



Fonte: Situação Geral dos Processos. Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL). Prefeitura do Município de São Paulo.
Atualizado em: Dezembro 2019

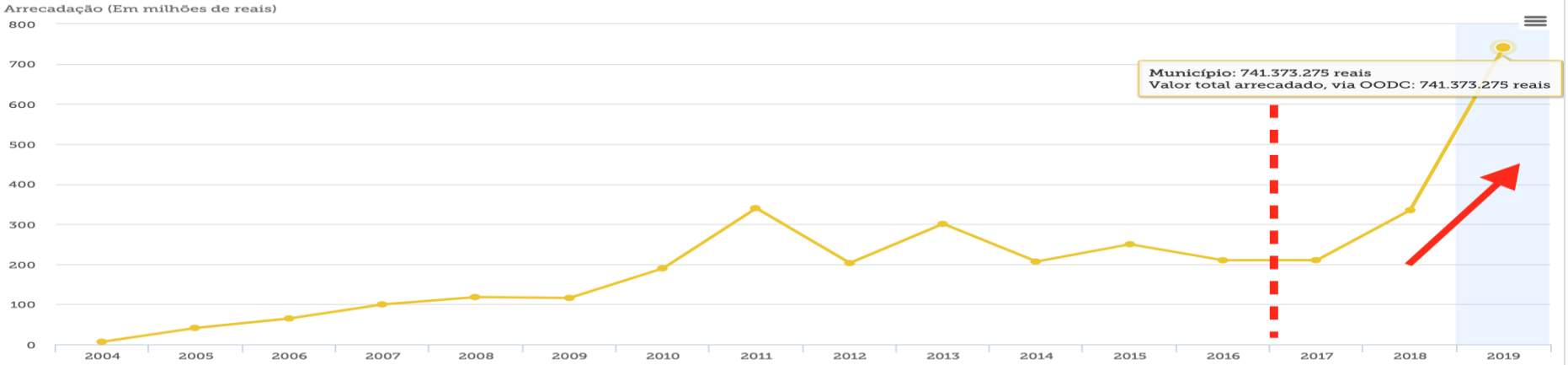
Evolução da arrecadação, via OODC

Instrumento: Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC)

O indicador apresenta a evolução da arrecadação, via OODC, no Município de São Paulo.

Ficha técnica do indicador
Ficha técnica do instrumento
Tabela de valores do indicador

Data inicial: 2004
Data final: 2019
Unidade territorial de análise: Município



Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF). Secretaria Municipal da Fazenda (SF). Prefeitura do Município de São Paulo.
Atualizado em: Dezembro 2019

Distribuição territorial de potencial construtivo declarado

Instrumento: Transferência do Direito de Construir (TDC)

O indicador apresenta a distribuição territorial de potencial construtivo declarado, via Declaração de Potencial Construtivo Passível de Transferência.

Data

2019

Categoria:

Escolha uma

Unidade territorial de análise

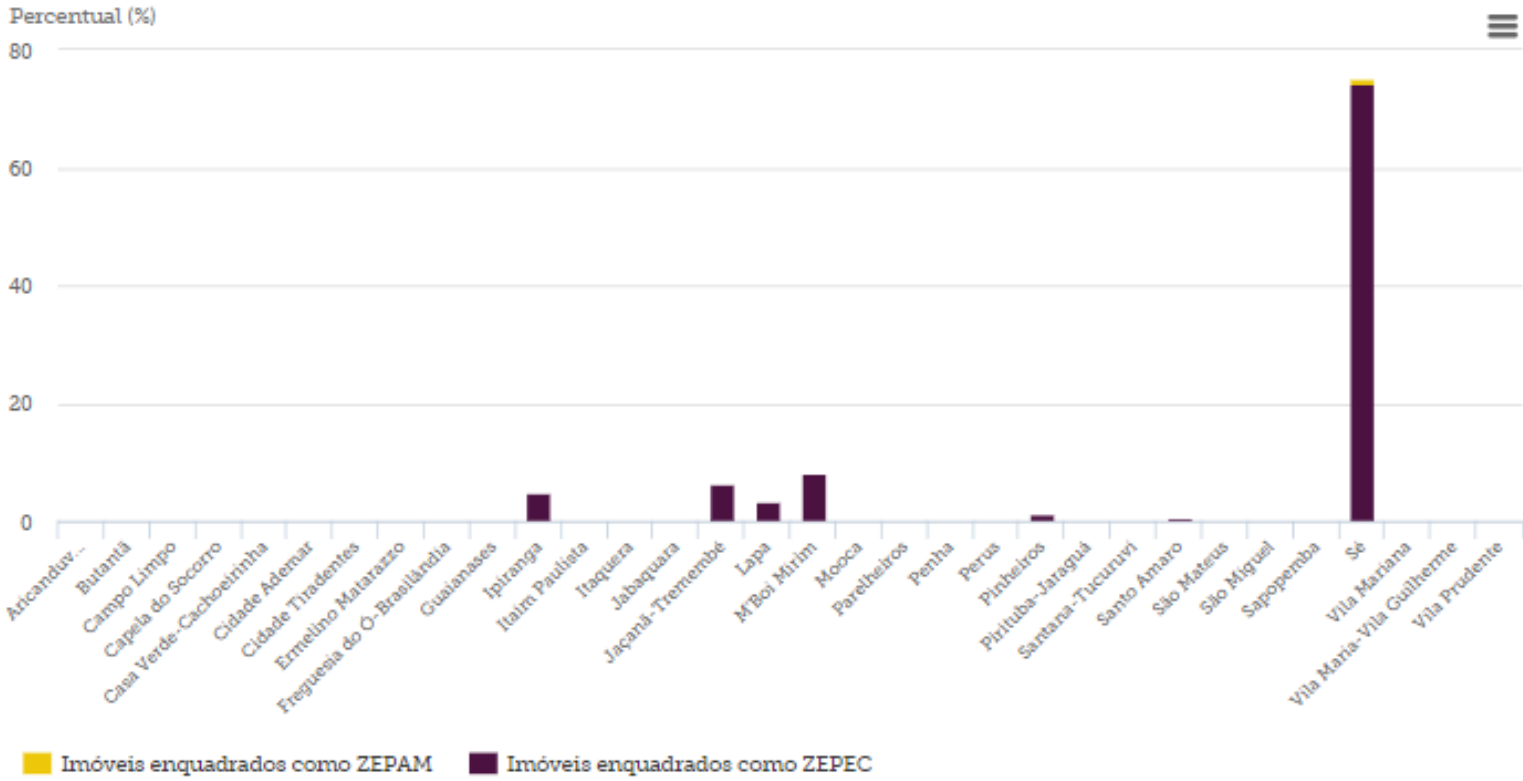
Subprefeitura

Todas

Ficha técnica do indicador

Ficha técnica do instrumento

Tabela de valores do indicador



Base cartográfica: Mapa Digital de São Paulo, 2004. Projeção Datum UTM/23S. Datum horizontal SAD69.

Fonte: Divisão de Monitoramento do Uso do Solo. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU). Prefeitura do Município de São Paulo.

Atualizado em: Dezembro 2019

Distribuição territorial de potencial construtivo cedido

Instrumento: Transferência do Direito de Construir (TDC)

O indicador apresenta a distribuição territorial de potencial construtivo cedido, via Certidão de Transferência de Potencial Construtivo.

Data

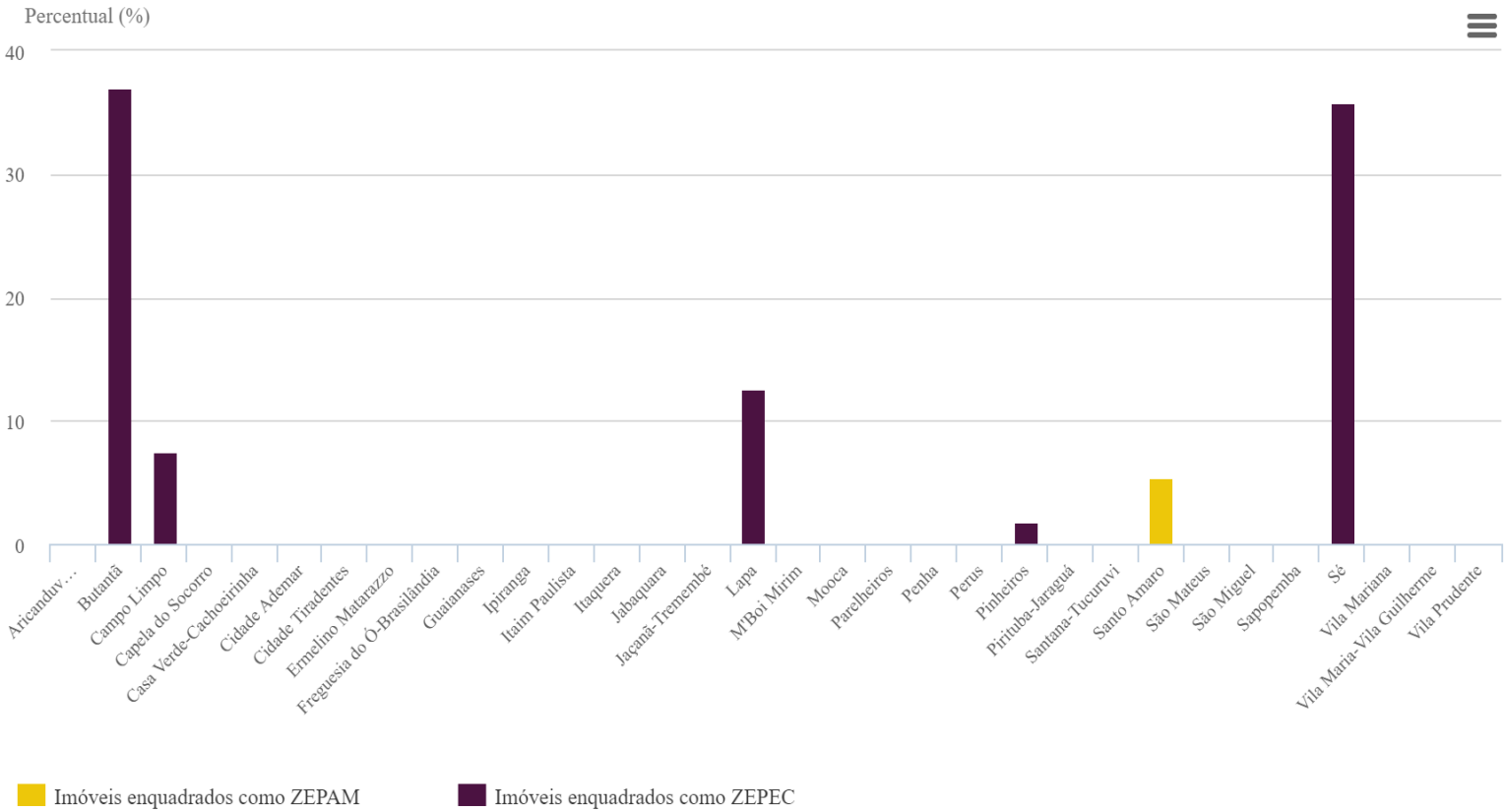
Categoria:

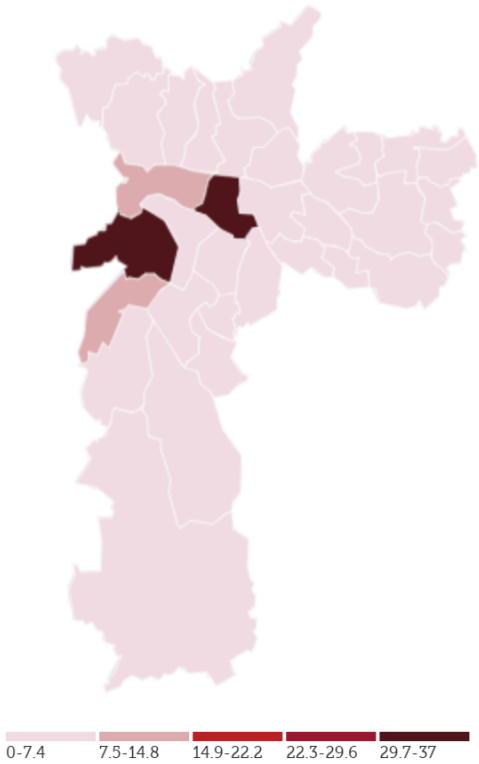
Unidade territorial de análise

Ficha técnica do indicador

Ficha técnica do instrumento

Tabela de valores do indicador





Base cartográfica: Mapa Digital de São Paulo, 2004. Projeção Datum UTM/23S. Datum horizontal SAD69.

Fonte: Divisão de Monitoramento do Uso do Solo.Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU). Prefeitura do Município de São Paulo.

Atualizado em: Dezembro 2019

Evolução da área construída nos EETU

Instrumento: Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (EETU)

O indicador apresenta a evolução anual de quantidade de áreas construidas na área de influência dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (EETU) agregadas por unidade territorial de análise

Data inicial:

2004

Data final:

2019

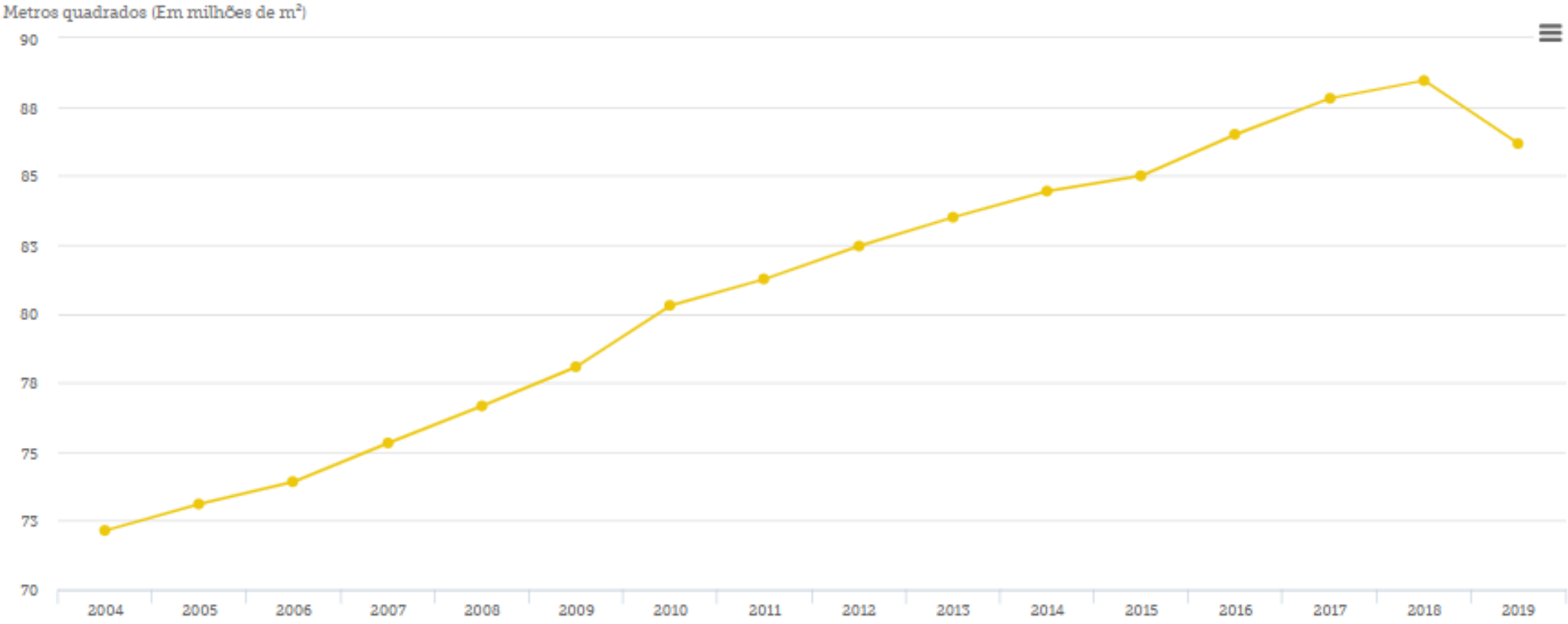
Unidade territorial de análise

Municipio

Ficha técnica do indicador

Ficha técnica do instrumento

Tabela de valores do indicador



Fonte: IPTU Emissão Geral-Secretaria Municipal da Fazenda-Prefeitura do Município de São Paulo

Atualizado em: Dezembro 2019

Distribuição territorial de Área Construída de empreendimentos licenciados nos EETU, por categoria de uso

Instrumento: Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (EETU)

O indicador apresenta, por ano, a área construída dos empreendimentos licenciados que estão localizados nas áreas de influência dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (EETU), por unidade territorial de análise e por categoria de uso:

Uso Residencial (R)

Uso não-residencial (nR)

Uso Misto

Data

2019

Categoria:

Escolha uma

Unidade territorial de análise

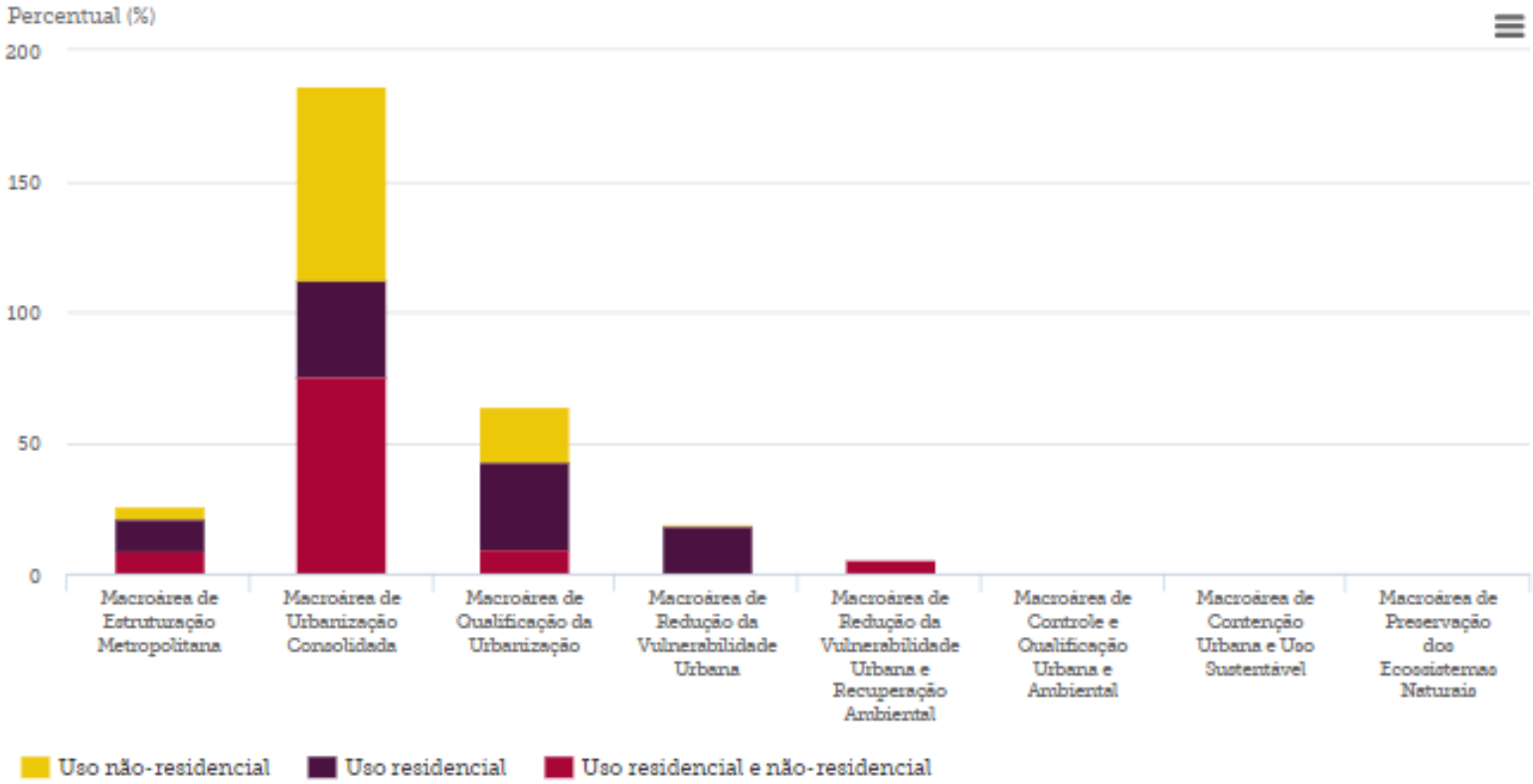
Macroárea

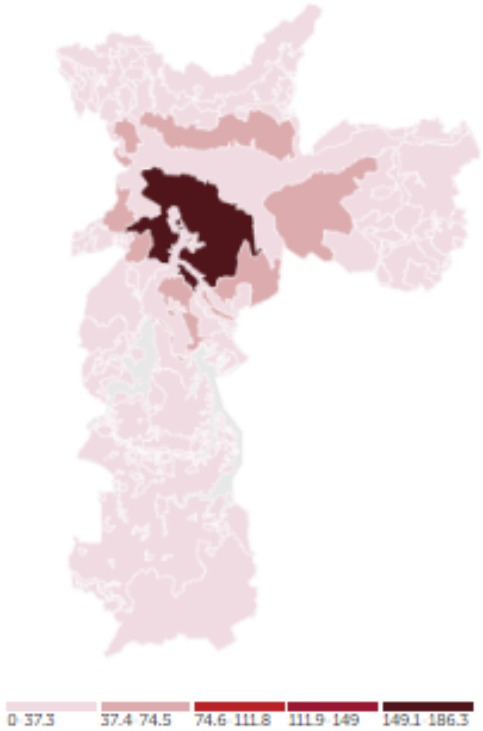
Todas

Ficha técnica do indicador

Ficha técnica do instrumento

Tabela de valores do indicador





Base cartográfica: Mapa Digital de São Paulo, 2004. Projeção Datum UTM/23S. Datum horizontal SAD69.

Fonte: SISACOE - Sistema de Administração do Código de Obras e Edificações

Atualizado em: Dezembro 2019

Distribuição territorial de empreendimentos licenciados nos EETU, por categoria de uso

Instrumento: Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (EETU)

O indicador apresenta, por ano, a quantidade dos empreendimentos licenciados que estão localizados nas áreas de influência dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (EETU), por unidade territorial de análise e por categoria de uso:

Uso Residencial (R)
Uso não-residencial (nR)
Uso Misto

Data: 2019

Categoria: Escolha uma

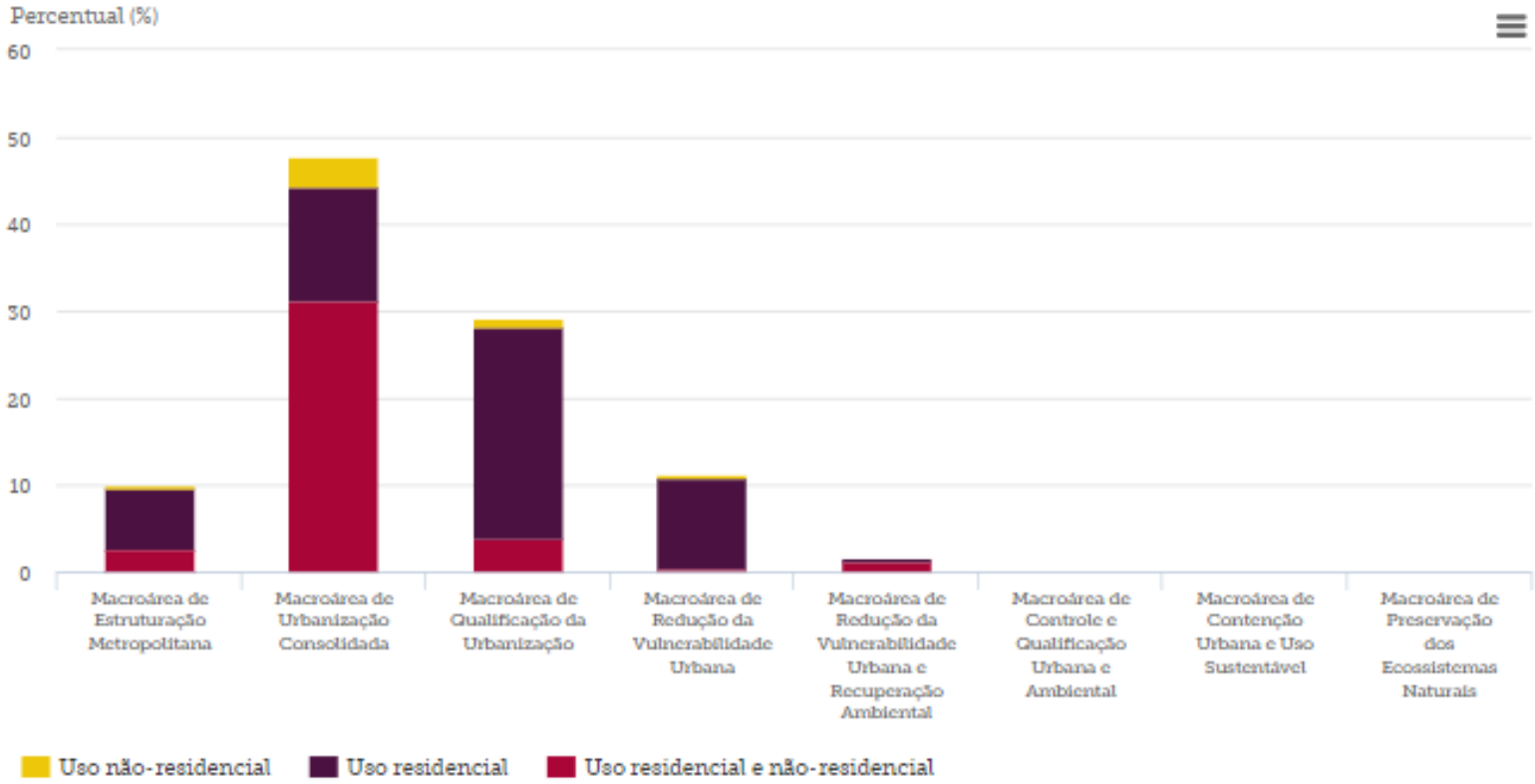
Unidade territorial de análise: Macroárea

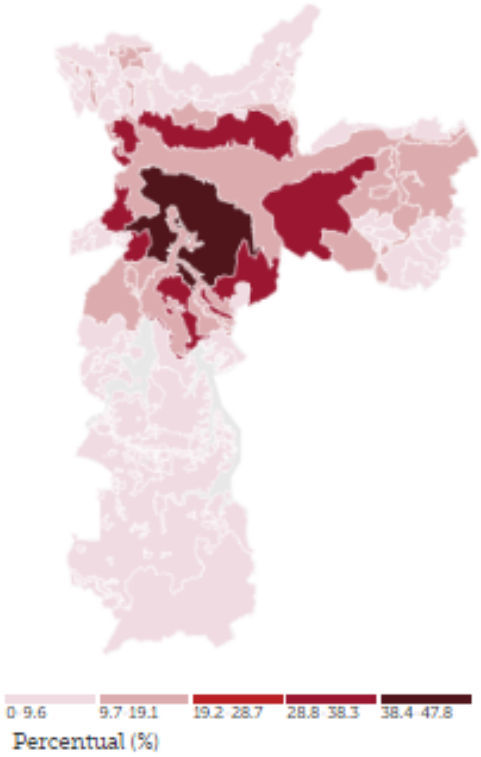
Todas

Ficha técnica do indicador

Ficha técnica do instrumento

Tabela de valores do indicador





Fonte: SISACOE - Sistema de Administração do Código de Obras e Edificações

Atualizado em: Dezembro 2019

Quantidade de unidades habitacionais de HIS licenciadas por unidade territorial de análise

Instrumento: Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)

O indicador apresenta o número de unidades habitacionais de HIS licenciadas dentro e fora de ZEIS por ano e por unidade territorial de análise. E a participação do número de unidades de HIS licenciadas em ZEIS em relação total licenciado dentro e fora de ZEIS em cada unidade territorial de análise

Data inicial:

2014

Data final:

2019

Unidade territorial de análise

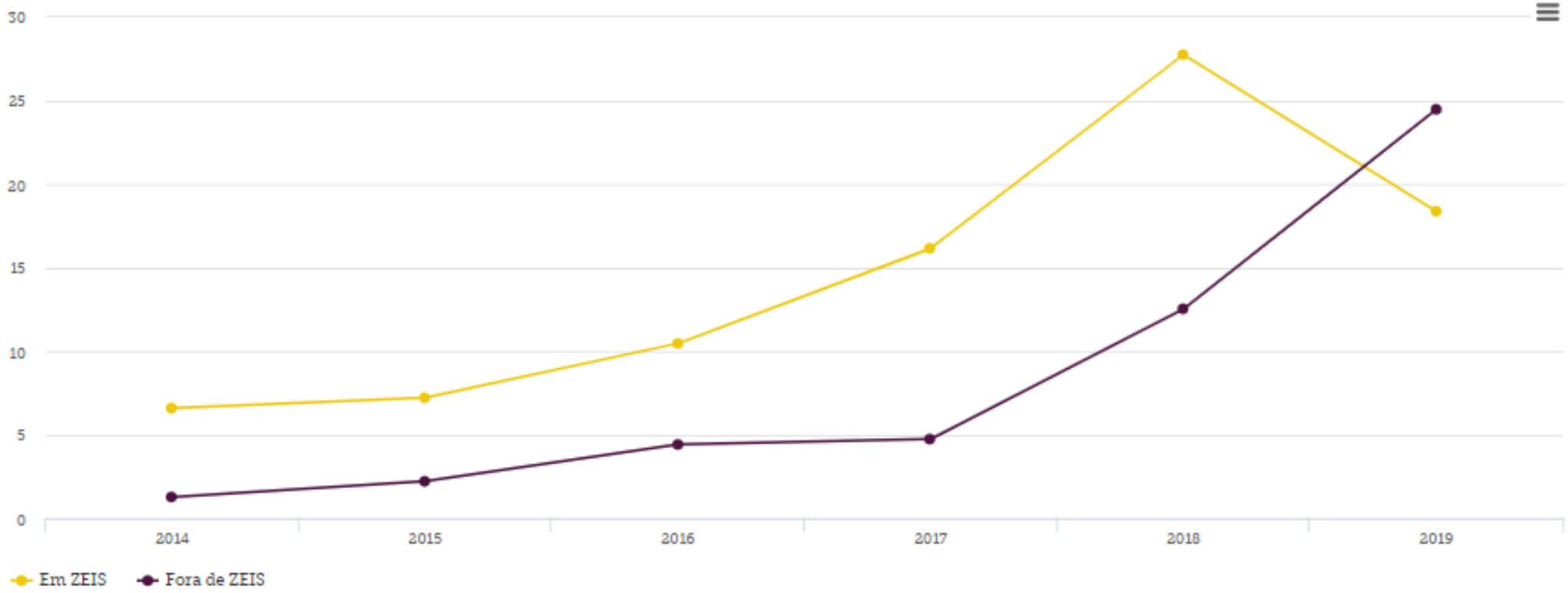
Municipio

Ficha técnica do indicador

Ficha técnica do instrumento

Tabela de valores do indicador

Unidades habitacionais (Em milhares de u.h)



Fonte: SISACOE - Sistema de Controle de Obras e Edificações

Atualizado em: Dezembro 2019

Quantidade de empreendimentos de unidades habitacionais de HIS licenciados por unidade territorial de análise

Instrumento: Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)

O indicador apresenta o número de empreendimentos de unidades habitacionais de HIS licenciados dentro e fora de ZEIS por ano e por unidade territorial de análise . E a participação do número de unidades de HIS licenciadas em ZEIS em relação total licenciado dentro e fora de ZEIS em cada unidade territorial de análise

Data

2019

Unidade territorial de análise

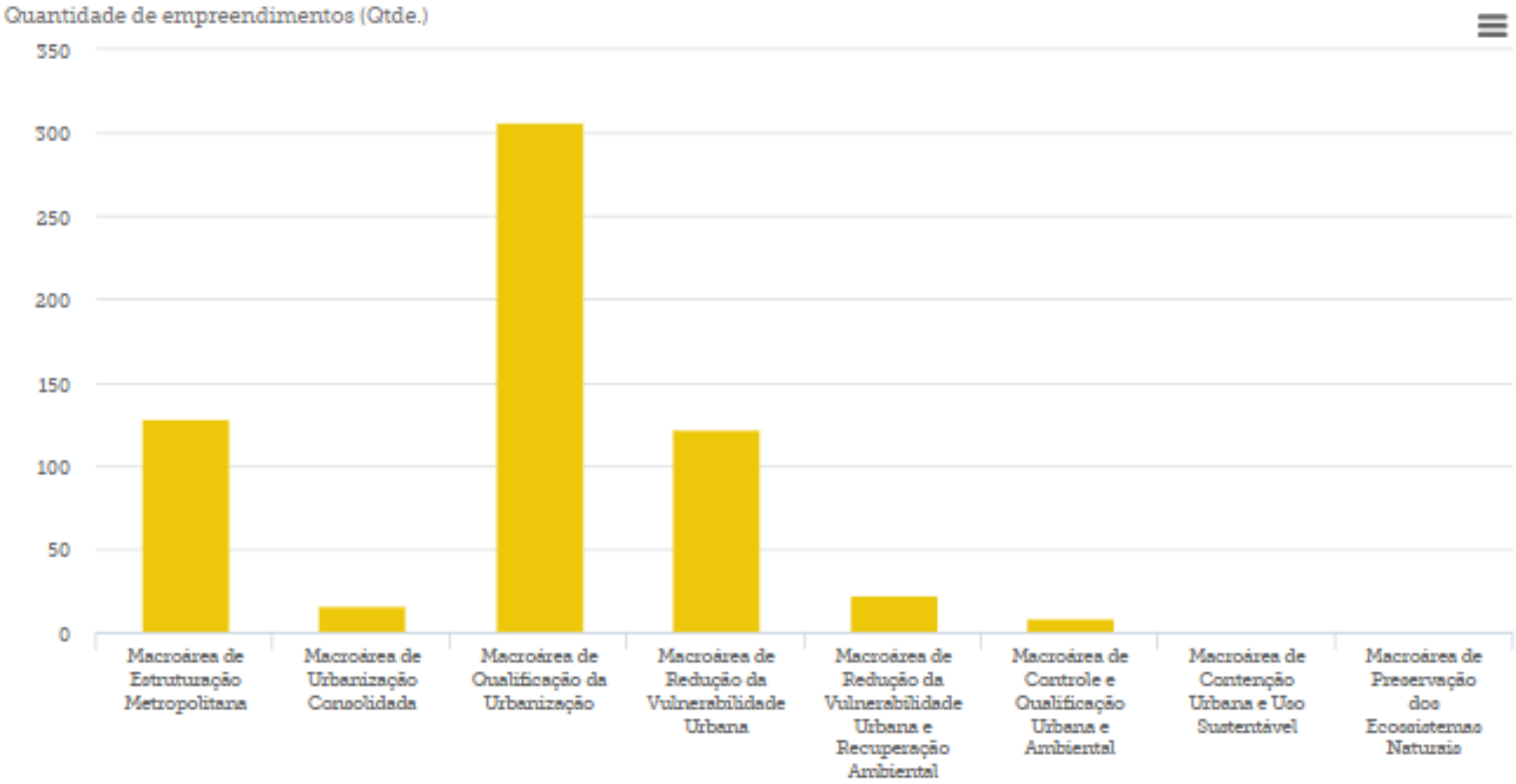
Macroárea

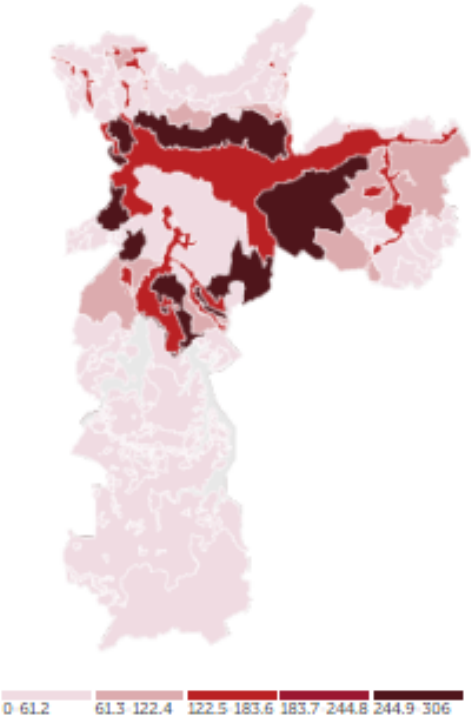
Todas

Ficha técnica do indicador

Ficha técnica do instrumento

Tabela de valores do indicador





Base cartográfica: Mapa Digital de São Paulo, 2004.
Projeção Datum UTM/23S. Datum horizontal SAD69.

Fonte: SISACOE - Sistema de Controle de Obras e Edificações

Atualizado em: Dezembro 2019

Distribuição de Parques Municipais, demarcados como ZEPAM, por categoria de parque

Instrumento: Zonas Especiais de Proteção Ambiental (ZEPAM)

O indicador apresenta a distribuição de Parques Municipais, demarcados como ZEPAM, por categoria de parque.

Ficha técnica do indicador

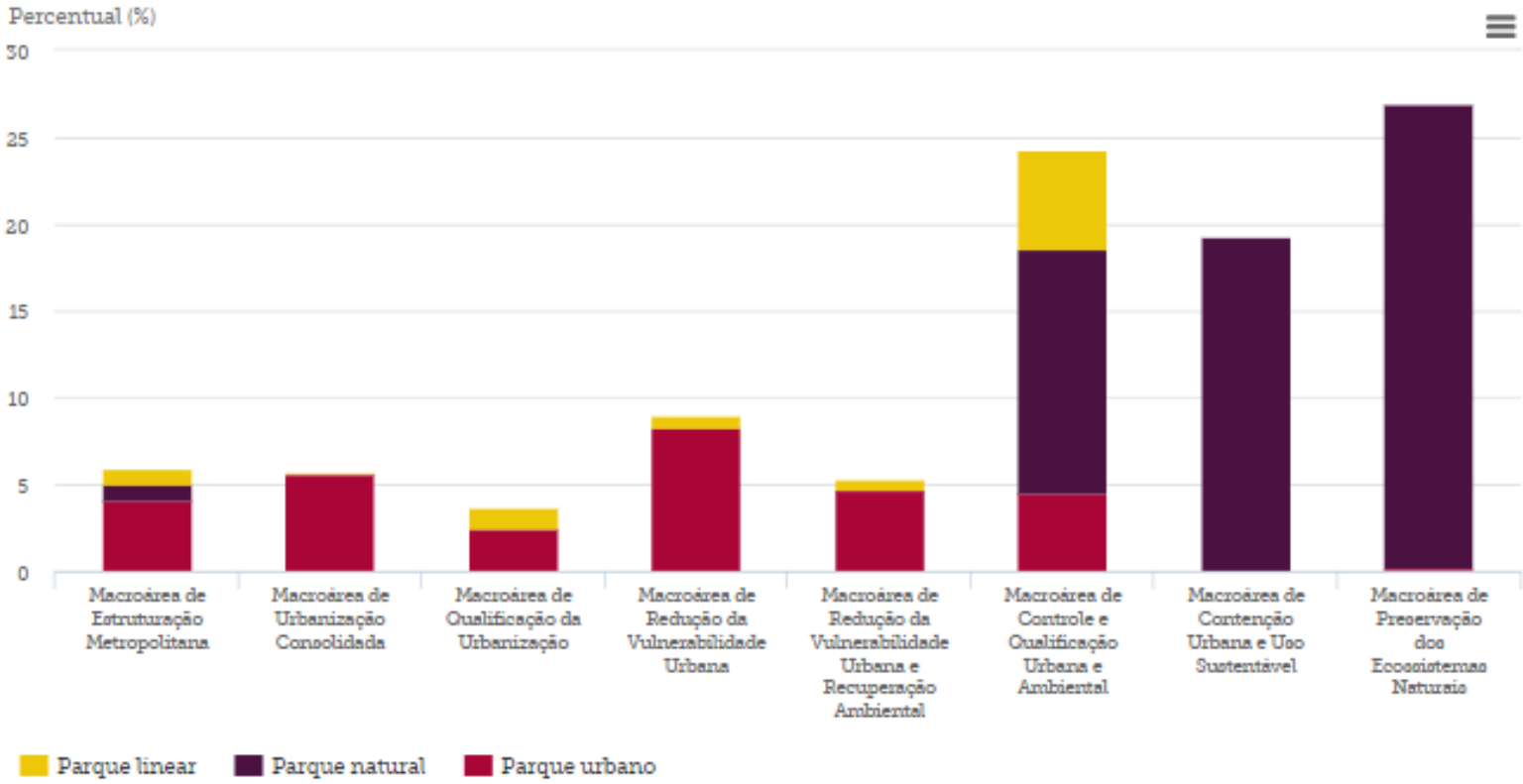
Ficha técnica do instrumento

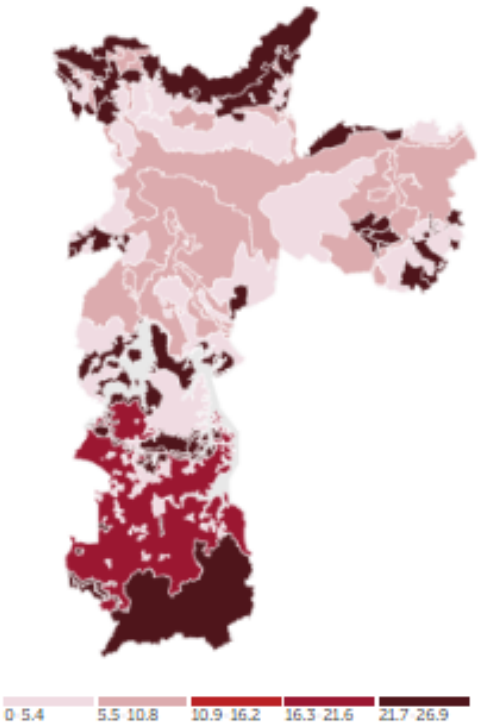
Tabela de valores do indicador

Unidade territorial de análise

Macroárea

Todas





Base cartográfica: Mapa Digital de São Paulo, 2004. Projeção Datum UTM/23S. Datum horizontal SAD69.

Fonte: Plano Diretor Estratégico (Lei Municipal nº 16.050/14). Prefeitura do Município de São Paulo.

Atualizado em: Julho 2014

Título Apresentação

Subtítulo apresentação

NOME SOBRENOME

nome@prefeitura.sp.gov.br

CIDADE DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO